

## **CINE UFPEL E ZERO4 CINECLUBE: O DEBATE CINEMATOGRAFICO COMO FORMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL**

**ANTHONY CARVALHO DOS SANTOS MACHADO<sup>1</sup>; MIRIANA SANTOS DA SILVA<sup>2</sup>**

**ROBERTO RIBEIRO MIRANDA COTTA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – carvalhoanthony58@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – mirianasantossilva@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – robertormcotta@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Este resumo expandido apresenta um relato de experiência construído a partir de uma observação participativa em uma das sessões do Cine UFPEl – Sala Universitária de Cinema, realizada em parceria com outro projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas, o Zero4 Cineclube. Ambos são coordenados pelo professor Roberto Ribeiro Miranda Cotta (Centro de Artes/Cinema).

O objetivo do trabalho é examinar o papel do cinema enquanto ferramenta de mediação cultural em prol da formação comunitária. O foco da análise está nas interações entre o público e a equipe organizadora do evento durante o debate realizado logo após a exibição do filme australiano *Priscilla, a Rainha do Deserto* (1994), dirigido por Stephan Elliott, em 13 de junho de 2025.

De acordo com o site oficial do Zero4 Cineclube, o projeto foi idealizado por estudantes do curso de Cinema da Universidade Federal de Pelotas em 2010, buscando promover ações voltadas à formação de repertório comunitário por meio de mostras e sessões cinematográficas abertas ao público em geral.

Já o Cine UFPEl – Sala Universitária de Cinema, conforme informações disponíveis em sua página oficial, é um projeto extensionista criado em 2015. Seu principal objetivo é ampliar o entendimento sobre o cinema enquanto linguagem e prática social, proporcionando a democratização do acesso gratuito à arte e privilegiando produções que dialogam com questões políticas e culturais.

As propostas pedagógicas de ambos os projetos seguem os princípios estabelecidos pela Universidade Federal de Pelotas para as ações de extensão, conforme definidos no Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (Resolução COCEPE nº 94/2025). Essa normativa reconhece o papel da extensão universitária como mecanismo de transformação social promovido pela universidade.

### **2. METODOLOGIA**

A sessão de exibição do filme *Priscilla, a Rainha do Deserto* (1994), realizada pelo projeto Zero4 Cineclube, integrante da programação do Cine UFPEl, foi conduzida por uma equipe composta por seis bolsistas, organizados em duas frentes: uma responsável pela operação técnica da sala de projeção e outra pelo atendimento ao público e acompanhamento da exibição. A preparação do evento teve início aproximadamente uma hora antes da sessão, incluindo a organização do espaço e a realização dos testes técnicos necessários.

A metodologia adotada para este relato baseou-se na observação participante, na qual o pesquisador integrou-se às atividades da equipe durante a sessão,

possibilitando o registro detalhado das dinâmicas de interação entre organizadores e público, especialmente no momento do debate. Essa abordagem permitiu a coleta de dados qualitativos que subsidiaram a análise da experiência.

Durante a exibição, a comunicação entre as equipes foi realizada por meio de rádios transmissores, o que possibilitou rápida identificação e resolução de eventuais problemas técnicos. Ao término da projeção, foi conduzido um debate mediado pela equipe do Zero4 Cineclube, formada por um bolsista e dois voluntários, com o propósito de fomentar reflexões de caráter político, social e estético acerca do filme.

A análise qualitativa da experiência apoiou-se nos conceitos de participação afetiva (MORIN, 1970) e de problematização na educação (FREIRE, 1987), utilizando esses referenciais para compreender o debate como espaço de interlocução crítica e de construção coletiva de sentido em relação à obra audiovisual.



**Figura 1:** Debate sessão Zero4 Cineclube.  
**Fonte:** Cine UFPel.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

No mês de julho pelo Zero4 Cineclube foi exibido dois filmes em uma sessão especial, em prol de comemorar o mês do orgulho LGBTQIAPN+, sendo um deles “Priscilla, a Rainha do Deserto”, que ajudou a reavivar o gênero musical no cinema australiano, trazendo em foco a cultura das drag queens em um *road movie* nada convencional.

A partir da observação do debate, é possível notar que o filme foi muito bem recebido pelo público que assistiu a essa sessão. A sessão contou com a presença de 20 pessoas na sala, relatando terem se sentindo representadas por uma perspectiva positivas no sentido que os personagens Queers da ficção não eram apenas coadjuvantes e sim os personagens principais, sendo um filme pioneiro que subverte o que se esperava da representatividade em tela de personagens LGBTQIAPN+. A identificação está relacionada à absorção, integrando o mundo externo para o interno do sujeito, enquanto a projeção é o que os anseios e percepções de um indivíduo atribuem para algo ou alguém a partir de si próprio. A participação afetiva nasce então da capacidade de quem assiste de projetar as suas próprias idealizações, logo as imagens reproduzidas por um meio audiovisual não podem ser separadas do impulso que o espectador tem de participar da obra. (MORIN, 1970).

Seguindo a linha de Paulo Freire, que em sua obra aborda conceitos cruciais sobre educação, sociedade e cultura, é possível notar que a mediação cultural é um processo de transformação e construção do mundo através do diálogo, e a

educação é essencialmente uma ação consciente e mediadora que ocorre na prática social. Freire enfatiza a importância do diálogo para a problematização e a formação de uma nova consciência, visto isso na fala da curadoria do Zero4 e do público, foi debatido sobre essa ser uma obra cinematográfica que com uma narrativa embalada pelas músicas de discotecas que marcam muito uma época e são relevantes ao movimento Queer. Também foi falado sobre a forma leve e humorística que a obra consegue abordar diversos temas, desde a alegria de viver com pessoas que não terão julgamentos sobre sua orientação sexual e a paixão pelo seu trabalho.

Temas densos e complexos são abordados, como o preconceito que gera a perseguição e tentativa de estupro do personagem Adam Whitely. A construção familiar do personagem Anthony Belrose, que embora seja homossexual, já foi casado com uma mulher e tem um filho com ela, filho esse que ele pouco via e que agora terá que o criar, Anthony se sente perdido com o fato de ser pai e como exercer esse papel, tentando fingir ser tudo o que em uma sociedade machista é visto como uma figura masculina, mas seu medo vai diminuindo a medida que percebe o quanto seu filho ama o universo Queer e que ele não sentia vergonha do pai, e sim via uma figura interessante.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O Cine UFPel recebe um público constante em suas atividades realizadas todas as semanas entre às quartas e sextas-feiras, sendo majoritariamente frequentado por estudantes da Universidade Federal de Pelotas. Ao longo do semestre, foram promovidas diversas sessões, proporcionando aos bolsistas uma vivência formativa enriquecedora, tanto no domínio técnico, envolvendo a operação da sala de exibição e seus equipamentos, quanto no campo das relações interpessoais, por meio da mediação e acolhimento dos espectadores.

Desenvolvido em articulação com o Zero4 Cineclube, o projeto desempenha um papel relevante na democratização do acesso à cultura cinematográfica. Fundado por discentes da UFPel, o Zero4 consolidou-se como uma iniciativa de extensão universitária voltada à exibição de obras de circulação restrita, contribuindo para a ampliação do repertório cultural da comunidade e fortalecendo os vínculos entre a universidade e os diversos públicos que a cercam.

Em junho, mês dedicado ao Orgulho LGBTQIA+, a programação do cineclube prestou homenagem à diversidade sexual e de gênero com a curadoria de títulos que abordam essas temáticas. A exibição de *Priscilla, a Rainha do Deserto* (1994), ocorrida em 13 de junho de 2025, fez parte dessa iniciativa e evidenciou o compromisso da proposta com a promoção de representatividade, o diálogo aberto e a inclusão.

As sessões são seguidas por rodas de conversa que estimulam o pensamento crítico e o compartilhamento de interpretações a partir das experiências individuais de cada participante. Esses encontros permitem uma aproximação mais sensível e aprofundada com a linguagem cinematográfica, promovendo o arte não apenas como entretenimento, mas como instrumento de reflexão e transformação.

Nesse contexto, o cinema afirma-se como um importante agente de mediação cultural, capaz de articular conhecimentos, vivências e perspectivas distintas. Ao servir como ponto de encontro simbólico entre obra, espectador e sociedade, torna-se ferramenta essencial na construção de sentidos, na valorização da diversidade e no fortalecimento da consciência crítica. Assim, o Cine UFPel e o

Zero4 Cineclube, consolidam-se como espaços formativos de grande relevância para a comunidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, L. Crítica: Priscilla, a rainha do deserto (1994). **Plano Crítico**. Acessado em 04 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.planocritico.com/critica-priscilla-a-rainha-do-deserto/>

CAPUCCI, L. Crítica: Priscilla, a rainha do deserto. **Um Monóculo**. Acessado em 04 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://ummonoculo.wordpress.com/2015/06/01/critica-priscilla-a-rainha-do-deserto/>

CINE UFPEL. **Cine UFPel – Página oficial**. Acessado em 04 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/cinema/cineufpel/>

ELLIOTT, S. **Priscilla, a rainha do deserto** [Filme]. Austrália: PolyGram Filmed Entertainment, 1994. 104 min.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LUCENA, C. Crítica: Priscilla, a rainha do deserto - Uma celebração à diversidade. **Delirium Nerd**. Acessado em 04 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://deliriumnerd.com/2017/10/23/priscilla-a-rainha-do-deserto/>

MORIN, E. A alma do cinema. In: MORIN, E. **O cinema ou o homem imaginário**. Lisboa: Moraes Editores, 1970. Cap. 4, p. 106–139.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPel). **Resolução COCEPE nº 94/2025 - Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação**. Acessado em 04 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br>

ZERO4 CINECLUBE. **Zero4 Cineclube – Página oficial**. Acessado em 04 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://zero4cineclube.wordpress.com/>